

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

São elles :

1.º DISTRICTO

Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICTO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICTO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICTO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICTO

Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICTO

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICTO

Dr. Delfino Pinheiro de Ulihoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos eleitoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circumstancias, e de preferen-

cia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um passado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilezas e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos affirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente aceito; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado (si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociais não podem prescindir da collaboração do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-ão igualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente.
ANTONIO PROOST RODOVALHO.
A. DUTRA RODRIGUES.
MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO.
RODRIGO A. DA SILVA.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete inglez Patagonia trouxe folhas de Londres de 12, Paris 14 e Lisboa 17 do passado.

Pelo governo inglez foi nomeado lord Dufferin vice-rei da India. Segundo o Standard, sir A. Lydard iria substituir-o na embaixada de Constantinopla, pelo menos provisoriamente.

Na manhã de 13 o conselho de ministros da França, reunido sob a presidencia de Julio Ferry, resolveu que em relação ás negociações da China continuasse ostensivamente, isto é, que continuassem as repressões. O ministro da marinha communicou despachos do almirante Courbet, nos quaes este participa que está reunido os meios de accção necessarios para levar a bom fim as operações projectadas.

O senado belga adoptou, por 64 contra 2 votos, uma ordem do dia censurando os excessos praticados no dia 7 na cidade de Bruxellas. Liberees e ca-

tholicos adoptaram esta ordem do dia, interpretando-a cada um a seu modo.

No dizer de Graux, que fallou em nome da esquerda, «os excessos foram praticados pelo partido clerical; a manifestação de 7 de Setembro era uma injuria á população de Bruxellas, e era natural que esta se enfadasse. A provocação é uma justificação, segundo o sentido penal.»

«E' possível, disse Graux, que o fim occulto dos manifestantes fosse tornar de agora em diante impossivel o exercicio da grande liberdade constitucional, do direito de manifestar cada um publicamente os seus opinões.»

«Que engenho de raciocinio! pondera um diario parizienze.

«Os catholicos fizeram-se appaer a espansa desapidadamente, somente para ter pretexto de supprimir o direito da reunião.»

«Causa dó ver um homem com o merecimento e o talento do sr. Graux aventurar na tribuna taes paradoxos, de preferencia a censurar os actos de violencia praticados por seus amigos.»

«As juntas da federação nacional dos independentes e da associação conservadora de Bruxellas mandaram affixar nos logares mais publicos daquelle capital um energico protesto, que dirigiram ao burgo-mestre, accusando-o de haver garantido aos manifestantes do dia 7 inteira liberdade e segurança, que entretanto não soube tornar effectivas, expondo-os assim aos máos tratos que soffreram.»

Na Hespanha o estado geral da saúde publica apresentava caracter mais animador, porquanto nos focos do contagio o mal diminuia de intensidade.

Na tarde de 14 o rei Humberto retirou-se de Napoles para Roma.

O presidente do conselho recommendou ao prefeito da capital que evitasse toda e qualquer manifestação popular, porque o rei se muito commovido com o doloroso espectral que presenciou em Napoles.

Esta cidade esboçava um diário parizienze: «A energia e a firmeza substituirão o receio, o pavor que causou o appareamento do ebolera, graças principalmente ao exemplo partido do alto.

«Não posso descrever o acollimento que o rei recebeu de milhares de honras que o acompanhavam pelas ruas, quando sahio dos hospitales, áe passa horas e horas, fallando aos doentes, apertando-lhes as mãos e deixando-lhes provas de sua beneficencia.

«Resistido á todas as supplicas que lhe fazem para não se expor ao perigo, o rei continuou suas visitas pelos quartellos os mais infectos e imbandos da grande cidade.

«Sua acção, suas palavras revelam tão claramente o sentimento do dever, que a população readquire a perdida coragem com o exemplo que lhe é dado.»

Em uma reunião eleitoral que houve em Grosswardein, o presidente do gabinete húngaro, Tisza, pronunciou um discurso programma no qual declarou que, tanto quanto era permitido á sciencia humana prever, a paz europea estava segura por muito tempo.

Anunciou que seriam propostas medidas excoptivas, mas temporarias e restrictas a certos pontos, contra as agitações anti-nacionais, confisicões ou sociaes.

Fallou do projecto de reforma da camara dos magnatas, segundo o qual o nascimento e o censo darão o direito de ser nomeado membro vitalicio da camara alta, onde todas as confisicões religiosas serão representadas.

Tisza prometteu propor a elevação da duração do mandato dos deputados de tres a cinco annos, e manifestou-se categoricamente a favor da manutenção da união aduaneira.

O imperador e a imperatriz da Russia conservaram-se em Varsovia até o dia 10, data em que partiram para Novogorodsk, onde assistiram ás manobras militares.

Segundo esboçaram de Varsovia ao Daily-News, as medidas de precaução tomadas pela policia para segurança do czar eram realmente necessarias.

O correspondente da «New York Press», voltando da estação onde tinha ido assistir á chegada do imperador, sahio na sua mesa uma carta contendo uma proclamação assim concebida:

«Na luta que sustentamos contra o governo russo, devemos recorrer ás mesmas armas que elle. Declaramos hoje que os boatos que circulam acerca da morte do jornalista Sk-aypyzky são erroneos; elle não foi assassinado por ladrões, mas executado por nós como espião e por denuncia de amigos nossos. Nenhum traidor nos escusará.»

Esta proclamação, assignada pela junta central de Skarvise, foram distribuidos numerosos exemplares.

tava bem acordado, esfregava os olhos e espiava o braço.

«Não se acorda assim a gente alta noite, resmungou elle Ah! eu vou rebebel-os bem. O que querem elles! Acaso pegou fogo na villa?»

Continuando a rogar pregas aos que assim perturbavam o sono da gente honesta e especialmente dos porteiros velhos, que têm, como os outros, o direito de dormir, procurou, ás apalpadellas, a sua caixa de phosphoros, e depois de ter gasteo inutilmente uma dezena de phosphoros, o que ainda augmentou o seu máo humor, conseguiu acender a vela.

Descobriu então os chimbalos, nos quaes mettu os pés nus.

Tudo isso levou algum tempo. Afinal, o porteiro abriu a sua porta e, sempre remomeando, dirigio-se ao portão.

«Quem tocou? perguntou elle em voz grossa, quasi amesquorada.

«Eu, respondeu uma voz de homem do outro lado do portão.

Tendo, provavelmente, a cabeça ainda cheia de vapores do sono, o porteiro não reconheceu a voz que lhe respondia.

«Quem? disse elle.

«Eu, meu patrão, Grubar; vamos, já me fizeste esperar muito, abre, abre depressa.»

«Mas Deus? será possível! exclamou o velho, desta vez perfeitamente acordado, é o ar onde! Mas eu não trouxe as chaves... Perdão, oh! perdão sr. conde, vou busca-las.»

A condessa Raymunda e Jacques Vernier ouviram. Os dois resuscaram aterrorizados.

BOLETIM DO DIA

Foi nomeado Procopio de Almeida Leme para exercer o lugar de ajudante do agente do correio de Itapetininga.

O sr. capitão João da Cruz Xavier de Araujo, avista do que a seu respeito noticiou a Gazeta Liberal de hontem, pede-nos para declarar que não só não é liberal, como nem podia ser chefe desse partido na cidade de Sorocaba, onde os chefes do mesmo são por demais conhecidos.

Manumissões concedidas no Ceará

Lemos no Jornal da Commercio: «Somente comparavel á de todos os outros ramos deste nosso atrasadissimo serviço administrativo, a imperfeição dos dados estatísticos da população escrava é causa constante de apressações que a boa fé não basta para afastar do erro. Posta a conjectura no lugar da certeza, fica livre o campo a toda a sorte de induções que, não repousando em dados positivos, nenhuma confiança podem inspirar a quem quer que busque sinceramente a verdade.

«Foi assim que, por occasião de declarar-se a provincia do Ceará, a 25 de Março ultimo, completamente expungida de escravos, tiveram voga na imprensa nacional e na estrangeira estimativas diversas acerca do numero dos escravos alli alforriados, sendo estes avaliados entre 183 e 258. Os documentos officiaes, accusando honestamente a falta de dados dignos de confiança, estimaram em 22.680 os escravos alforriados no Ceará desde 1873, entre os quaes 1.805 manumittidos por conta do fundo de emancipação.

«A thesauraria de fazenda do Ceará acaba agora de organizar a estatística por municipios de todos os escravos alforriados na provincia durante os annos de 1880 a 1884, e eis aqui os resultados gerados que chegam:

Table with 2 columns: Description and Amount. Total fundo de emancipação: 1,805. A titulo oneroso particular: 2,689. A titulo gratuito particular: 9,964.

Table with 2 columns: Description and Amount. Total: 14,458. Deram-se estas alforrias nos seguintes annos: Em 1880: 404. Em 1881: 907. Em 1882: 971. Em 1883: 10,945. Em 1884: 1,231.

«Na matricula encerrada em 1873 haviam sido inscriptos no Ceará 31,975 escravos.»

Refere o Jornal da Tarde de Santos: «O sr. Ognio Prospero commandante da barca italiana «Gilda» fundeada na barra, n'um dos dias da semana ultima, desembarcou em companhia de alguns homens da tripulação, dirigindo-se á passeio para o mato.

«Ahi, apoiando a mão sobre o tronco de uma arvore, foi mordido por uma jararaca, entre os dedos da mão esquerda, que pouco depois começou a inchar rapidamente.

«Dirigindo-se a cidade, tendo já o braço bastante inflamado, foi medicado pelo sr. dr. Silverio Fontes que empregou o permanganato de potassa com feliz resultado.»

O Diario Official de 6 do corrente publica o aviso nra transcripto em relação á nomeação de tabeliães provisorios e a intervenção na fiscalisação de taes nomeações illegalmente exercida pela magistratura.

O aviso é dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Eis a sua integra:

Illm. e exm. sr.—No exame feito nos papeis relativos ao provimento dos officios de escriptão deolphos e assentos do termo de S. Sebastião de Tijucas, resulta que nenhum dos pretendentes se habilitou na forma das disposições em vigor.

A respeito do primeiro, Zeferino Antonio Rodrigues de Carvalho, nomeado provisoriamente por essa presidencia, notam-se as seguintes irregularidades: 1.ª, a prova escripta do exame de sufficienteza não está de accordo com o art. 4.º do decreto n.º 8276 de 15 de Outubro de 1881, explicado pelo aviso de 25 de Novembro de 1882; 2.ª, o exame de portuguez e arithmetica foi prestado perante commissão incompetente á vista dos avisos n.º 12 de 20 de Fevereiro e de 2 de Março de 1883; 3.ª, as folhas corridas, além de exhibidas fóra do prazo legal, e a últi-

ma depois de realizada a nomeação, são insufficientes por não ter em nenhuma dellas fallado e escripto do jury e excessões criminaes; 4.ª, e attestado medico foi offerecido depois do prazo de 60 dias.

Quantos ao segundo pretendente, Joazebo Cealile da Silva Lima, o seu exame de portuguez e arithmetica remete-se do mesmo vicio que o do seu competitor.

Por estas razões, que prejudicam e excluem de concurso os pretendentes, em vista de disposto no aviso-circular de 16 de Agosto de 1883, não póde ser confirmada a nomeação provincial, devendo v. exa. mandar abrir nova concorrência para provimento dos officios.

Com referencia a este assumpto deu-se o incidente de haver o jury de direito, como consta dos seus officios, negado posse a exercicio ao pretendente nomeado provisoriamente, allegando ter sido e este dessa presidencia obtido ob e subrepticamente á vista da Ord. Livro 2.º Tit. 43.

A este respeito convém que v. exa. faça devidamente constar que, segundo o regimen actual, e por applicavel á especie o preceito daquelle Ordenação, não podia o jury de direito invalidar a suspensar de subrepto um acto revestido das formalidades legais exterioreas, que não podiam induzir duvida quanto á sua authenticidade, nem justificar qualquer embargo á sua execução, por parte de qualquer magistrado, cujo procedimento tomou o caracter de fiscalisação indebita do exercicio de attribuições exclusivas do poder executivo.

Convém além disto advertir que o jury de direito devia ter-se dirigido, por intermedio dessa presidencia, ao governo imperial, e não directamete, á vista do disposto no decreto n.º 632 de 27 de Agosto de 1849.

Daus guarde a v. exa.—Francisco Maria Sodrê Pereira.—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

No dia 28 do passado, no morro do Canivete, suburbio da cidade de Bragança, Vicente de tal, empreiteiro, offendeu gravemente Benedicto Antonio de Oliveira, servindo-se para isso de um cacote.

Fez-se o auto de corpo de delicto.

ma depois de realizada a nomeação, são insufficientes por não ter em nenhuma dellas fallado e escripto do jury e excessões criminaes; 4.ª, e attestado medico foi offerecido depois do prazo de 60 dias.

Quantos ao segundo pretendente, Joazebo Cealile da Silva Lima, o seu exame de portuguez e arithmetica remete-se do mesmo vicio que o do seu competitor.

Por estas razões, que prejudicam e excluem de concurso os pretendentes, em vista de disposto no aviso-circular de 16 de Agosto de 1883, não póde ser confirmada a nomeação provincial, devendo v. exa. mandar abrir nova concorrência para provimento dos officios.

Com referencia a este assumpto deu-se o incidente de haver o jury de direito, como consta dos seus officios, negado posse a exercicio ao pretendente nomeado provisoriamente, allegando ter sido e este dessa presidencia obtido ob e subrepticamente á vista da Ord. Livro 2.º Tit. 43.

A este respeito convém que v. exa. faça devidamente constar que, segundo o regimen actual, e por applicavel á especie o preceito daquelle Ordenação, não podia o jury de direito invalidar a suspensar de subrepto um acto revestido das formalidades legais exterioreas, que não podiam induzir duvida quanto á sua authenticidade, nem justificar qualquer embargo á sua execução, por parte de qualquer magistrado, cujo procedimento tomou o caracter de fiscalisação indebita do exercicio de attribuições exclusivas do poder executivo.

Convém além disto advertir que o jury de direito devia ter-se dirigido, por intermedio dessa presidencia, ao governo imperial, e não directamete, á vista do disposto no decreto n.º 632 de 27 de Agosto de 1849.

Daus guarde a v. exa.—Francisco Maria Sodrê Pereira.—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

No dia 28 do passado, no morro do Canivete, suburbio da cidade de Bragança, Vicente de tal, empreiteiro, offendeu gravemente Benedicto Antonio de Oliveira, servindo-se para isso de um cacote.

Fez-se o auto de corpo de delicto.

Estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal

Extracto do relatório apresentado a 18 de Setembro de 1884 pelo engenheiro fiscal.

O trafego desta ferro-via durante o mes de Julho, foi o seguinte:

Receita 15:809\$405. Transitaram 440 passageiros de 1.ª classe e 2.355 de 2.ª classe.

Foram expedidos 240 telegrammas. Foram transportados 4.370 kilos de encomendas, 33 animaes e 657.567 toneladas de mercaderias.

A despeza orçou por 12:231\$476. Foi assim distribuída: Pessoal 10:015\$145. Material 2:216\$325.

Houve o saldo de 3:577\$935. Proseguiu a construcção do prolongamento para Araraquara e do ramal do Jahu. Em Agosto, a 18, começou o assentamento de trilhos no prolongamento.

As obras realizadas em Agosto foram: As obras preliminares: Rodagem em asphalto de machado... 188800m2. Idem em matta virgem... 7650m2. Dactosamento... 3050m2.

Movimento de terra: Execução em terra... 9054m3,50. Idem em picarra... 402m3. Idem em pedra solta... 16m3.

Obras de arte: Alvenaria de pedra socca... 289m3,99. Idem em argamassa de cal... 306m3. Idem idem idem e cimento... 626m3,90. Idem idem de cimento... 282m3,33.

Idem de tijolo com argamassa de cimento... 135m3,30. Idem do aparelho com argamassa de cimento... 20m3,66. Idem de lajões... 16m3,66. Drenagem... 64m3,60. Concreto... 5m3. Reajustamento a cimento... 740m2,82.

O ministro da justiça recommendou a presidencia desta provincia que, dando as razões pelas quaes o subdelegado do Cruzeiro não procedeu a corpo de delicto ao engenheiro Torquato Augusto de Toledo, nem abriu inquerito sobre a aggressão de que foi victima o mesmo engenheiro, mande sujeitar o facto alludido ao poder judiciario.

Pelo subdelegado de Santa Ephigenia foi posto em liberdade Francisco Lourenço da Silva.

o filho, que tinha partido feliz e lizo cheio de força e de vida e que voltava-lhe envolvido de dez annos, curvado e arrastado-se como um velho, não póde contar as lagrimas.

«Mau filho, meu caro filho! exclamou ella em tom doloroso.

«Oh! minha mãe, minha mãe! respondeu elle em voz entesourada.

E cahindo nos braços da condessa, começou a soluçar.

Toda palpitante, ella abraçou-o com uma especie de furor, apertou-o febrilmente contra o peito e selou os labios gelados na fronte ardente do filho.

Pedro Valenski retirou-se discretamente. O conde chorava como uma criança nos braços de sua mãe.

«Sim, chora meu filho, dizia ella, cobrindo-lhe a fronte e as faces de beijos, chora, chora, as lagrimas alliviam... Mas, depois das lagrimas, é preciso que te ergas, que recobres a tua energia. Aqui, tu és senhor, meu filho, és o Conde de Solreire. Lembra-te do que deves á memoria de tua mãe, se passado sem mesculia de tua mãe, que nunca se moestrou fraca no amor que te consagra.»

Não é o Conde de Solreire que deve curvar a cabeça, não é elle que deve tremor... Na tua frente ha uma mancha vergonhosa, havemos de apagal-a. Ah! hão de constar cara essas lagrimas que estás derramando. Como! pois foi debalde que querei a tua infancia de todas as alegrias, que consagrei minha vida a afastar de meu filho os desgostos e os pezaros! Como! depois de tudo ter feito para a tua felicidade, vejo-te infeliz!

Tudo o meu sangue alavo fervo-me nas veias e quero-me como metal em fusão. O ferer! é rival Nada de piedade, meu filho, nada de piedade! O insulto é sangrento, é preciso que o castigo seja terrivel!

O conde estremeceu. «Quer então que eu a mate? perguntou elle em voz desvairada.

«Tranquilliza-te, não hei de armar a tua mão com um ferro homicida, respondeu ella.

E uma luz sinistra brilhou-lhe nos olhos. «A senhora accusa-me, minha mãe! e que pretende então?»

«A justa punição dos culpados.

«Serão punidos, minha mãe! mas a senhora não ha de exigir que seja com piedade para ella.

«Por que?»

«A criança que ella brevemente vai trazer ao mundo a defende da sua coroa e da minha.

A condessa imperitou-se, tremula, e o seu olhar penetrante como uma ponta de aço, fitou o filho.

(Continuação)

FOLHETIM

DRAMAS DA VIDA

por Emílio de Richebourg

PRIMEIRA PARTE

UM DRAMA DE FAMILIA

V

SCENAS DA NOITE

(Continuação)

—Rudlow, Tougaref, de pé, disse a condessa, fallando a sua lingua materna.

Os dois homens levantaram-se immediatamente, como movidos por uma mola; e como automatados ficaram immovis.

Com os olhos fitos na condessa, esperavam uma ordem.

«E' chegado o momento, tornou a sr. de Soleure; vá fazer o que lhes disse.

Rudlow tomou de cima da mesa duas pequenas lanternas forte-fogo, que abriu, enquanto o companheiro sondava um phosphoro, com o qual acendeu as duas lanternas.

Feito isto, tendo cada um a sua luz na mão, os dois homens sahiram do quarto sem pronunciar uma palavra e seguiram-se como sombras pelos longos corredores do castello.

«Agora esperemos, disse a sr. de Soleure de si para si. E voltou para o seu quarto.

esperou, amarrotando, rasgando a renda preta que enfeitava-lhe o vestido.

De repente ouviram-se duas badaladas da sineta, no meio do profundo silencio da noite. As vibrações do som espalharam-se pelo interior do castello e acordaram em sobresalto todos os que dormiam.

A velha condessa estava offegante, grandes gotas de suor orvilhavam-lhe a fronte. Não podendo dominar a sua emoção e como se a força lhe faltasse subitamente, deixou-se cahir em uma cadeira.

A primeira badalada, a condessa Raymunda, mais admirada do que assustada, correu para a janella. Abriu-a, e depois entreabriu as cortinas, para poder olhar para fóra.

Entretanto, Jacques Vernier tinha prudentemente apagado a vela d'or de rosa. Tomada essa precaução, elle foi postar-se á janella, junto á moça.

«O que é? perguntou elle em voz baixa.

«Não sei, ainda não vejo nada, disse elle.

«Foi no portão que tocaram?»

«Foi. E se pergunto quem poderá vir ao castello a esta hora.

«Raymunda, se fusesse teu marido!

«Que idéa! Segundo a carta que recebi hontem, elle não deve chegar senão por estes oito ou dez dias.

«Escuta, Raymunda, parece-me que ouço o rodar de um carro.

«Que se afasta. Sim, é o passo de um cavallo e as rodas de um carro na calçada. O carro segue lentamente para a villa.

Verdades sobre o Brazil

Os leitores desta folha devem recordar-se dos extratos que publicamos de uma extensa carta dirigida ao Times pelo sr. W. J. Hammond, inspektor geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Navegação Fluvial.

Proveceu essa carta diversas contestações, quer na imprensa inglesa interessada em negocios brasileiros, quer na imprensa nacional.

Inclinamo-nos sempre, como tivemos, então, o senão de dizel-o, a considerar a carta do sr. Hammond inspirada na exacta e justa comprehensão do estado financeiro deste paiz.

O correspondente do Journal do Commercio, em Londres, perfeitamente conhecedor da crise economica que atravessamos, bem como dos importantes interesses ingleses no Brazil, tambem pronunciou-se, mais de uma vez, em favor do signatario da carta accusadora de tanta celeuma.

E facilmente explica-se a agitação levantada em torno das proposições enunciciadas pelo sr. Hammond nessa missiva ao editor do grande organ da City.

O ponto principal da controversia consistia na apreciação do modo porque havia o Brazil concedido certas garantias de juros a empresas inglesas de ferro-vias no Brazil e ás especulações á que essas garantias davam lugar no Exchange, em Londres.

Era, pois, muito facil prevenir-se as replicas apressadas em diversos jornaes.

Tinhamos, de um lado, os amigos do Brazil, ou antes do nosso governo, entidade esta á quem amigos não faltam, fazendo obru com extemporaneas manifestações de um falso patriotismo, que consiste em não admittir a expressões da verdade quando entram em discussões assumptos de natureza internacional, tal como era o dos capitães ingleses empregados nas explorações de ferro-vias brasileiras.

D'outro lado surgiram ainda enthusiasmas contradictorios do signatario da carta: foram os proprios industriaes e especuladores ingleses, directa ou indirectamente comprometidos em materia de garantias de juros brasileiros.

O feror com que estes ultimos sahiram á campo, taxando gratuitamente o sr. Hammond de detrahedor da prosperidade do Brazil, de ignorante, exagerado e de tantos outros epithetos ditados por interesses feridos ou postos á descoberto, era muito natural, e ao escrever o referido sr. Hammond a sua carta, deveria esperar a replica dos interessados.

Essas replicas foram consientes ou inconscientemente, reproduzidas na imprensa desta provincia e acompanhadas de comentarios apaixonados e suspetos contra o digno inspektor geral da prospera Companhia Paulista.

Este cavalheiro, porém, pensando, muito acertadamente segundo acreditamos, que o theatro da contenda fora adrede deslocado da praça de Londres para a imprensa brasileira, nenhuma resposta produzio aos ataques de que era victima.

Elle discutio, nas columnas do Times, um assumpto que interessava a praça de Londres, pondo os capitalistas ingleses de sobreaviso quanto ás especulações á que se accio fazem arrastados pela falsa propaganda em favor do Brazil.

Alli, na mesma praça, deveria o sr. Hammond responder aos seus contradictorios.

Foi e que fez, dirigindo ao Times nova carta publicada a 3 de dez proximo findo.

Na provincia de S. Paulo não se accio o sr. Hammond de estender-se em coizas explicações: aqui á bem conhecido o assiduo interesse que elle liga á prosperidade moral e material da terra em que habita. Melhor do que artigos de polemica individual, tem elle revelado, em factos, o quanto é dedicado ao progresso do paiz em que reside.

Applaudimos, porém, a sua resolução de responder no Times ás censuras que lhe haviam sido irrogadas.

E' muito extenso o artigo referido, motivo por que não podemos transcrevel-o.

Tratando de materias complexas relativas ao estado social e economico do Brazil, materias sobre as quaes tem ás vezes o sr. Hammond opinões notoriamente individuas, está claro que não podemos subscrevel-o em todos os seus topicos.

Mas o ponto principal da polemica travada nos jornaes-prospectos ingleses e na imprensa brasileira inspirada pelo prestigio inglez, ou pelos estereos arroubos de um patriotismo piegas, esse ponto ficou perfeitamente liquidado pelo sr. Hammond.

Os abusos das garantias de juros trariam males inevitaveis aos capitalistas ingleses e ao credito do Brazil. No dia em que aquellas perdessem os seus haveres estaria extinto, nas bolhas européas, o credito de que por equitativo ainda gozamos.

Esses abusos foram claramente denunciados pelo sr. Hammond e explicado o util e esclarecedor movel que levou-o á escrever a primeira carta.

Quando algum conseguir provar que tais abusos não se deram nem podem produzir as funestas consequências apontadas pelo sr. Hammond, só então terão razão estes ou aquellos que souberam dar-lha em tempo.

O correspondente do Journal do Commercio, referindo-se á recente publicação do sr. Hammond, escreveu as seguintes linhas:

« O sr. Walter J. Hammond volta á carta. O Times do 3 de Setembro publica uma extensa carta, (de não menos de duas columnas) que esse senhor lhe dirige de Jundiaby, a 5 de Julho passado.

« O sr. Walter Hammond rebate as réplicas e argumentos que lhe foram oppostos pelos sr. Hugh Wilson e Charles Waring, que averba de suspetos por estarem construído caminho de ferro no Brazil.

« Não me sobra porém tempo para analisar essa carta que trata do abolição do imposto das annuities dos nossos estadistas, da conduta do ministerio, das nossas ferro-vias em geral e especialmente da linha Minas e Rio, das garantias de juros, dos engenheiros e do plano que o proprio sr. Hammond apresentou ao publico nas folhas do imperio para emancipação progressiva dos escravos, baseado sobre um emprestimo de 33 milhões de libras esterlinas.

« Como o já disse muitas vezes, é sempre util ler e que se escreve de nós; por isso julgoi do meu dever assignar a carta do sr. Hammond, que não deixa de conter verdades embora amargas sobretudo quando trata de enorme abuso das garantias pagas pelo thesouro imperial. »

Exposição Internacional de Nova Orleans

Para esta exposição remittiu o Centro da Lavoura e do Commercio 624 amostras de café, 12 latas grande com café torrado e moído, 5 sacos contendo café velho torrado, 20 photographias de alguns dos nossos edificios publicos e bandieiras brasileiras.

Foram remittidos directamete estes objectos ao nono vice-consul aquella cidade, sr. Allain Barthelemy, sendo cuidado o consular, sr. dr. Silvanos de Man Donga, a prestar á expositores brasileiros os serviços que a respeito o consulado devem ser esperados e forem necessários.

Refere uma correspondencia da Paris, que o Siécle, jornal publicado na grande capital, consagrou um artigo de duas columnas, reproduzido por outros jornaes, a demonstrar as vantagens que « aos faticões da Europa » depara certas regiões do Brazil, onde é possível estabelecer-se os imigrantes francezes. Alguns operarios, depois de lerem o artigo, dirigiram-se ao consulado do Imperio nesta capital pedindo informações a fim de emigrarem para o Brazil.

Por despacho da 4 do corrente foi «graciado com o grão de official da ordem da Rosa o dr. Fernando Pires Ferrreira, em attenção aos relevos e serviços que tem prestado á instrução publica e á humanidade.

Foram entregues ao serviço de iluminação publica á gaz corrente, 26 combustores, sendo 12 na rua do Conde d'Eu, 7 na do Dr. João Theodoro e 7 na de S. Caetano.

O total de combustores existentes é de 1033.

Por ordem do dr. delegado da policia foram postos em liberdade Emilio José Pereira, Benedicto, escravo de Lourenço Martins, e Francisco, escravo de Antonio Correia de Moraes.

Gratificação ao annunciante de navio varado sobre a costa

O Tribunal do Thesouro communicou á thesauraria do Maranhão que, presente o recurso interposto por Manoel José da Silva Chaves da decisão que negou-lhe o pagamento da metade do producto liquido das mercadorias por elle achadas, pertencentes aos salvados do patacho brasileiro Silvia, naufragado nos baixos do pharol do Sant'Anna, em 7 de Agosto;

Considerando não verificar-se no caso presente a disposição do art. 337 do regulamento de 19 de Setembro de 1860, em que se fundou a decisão recorrida, e que estabeleceu a gratificação para a primeira pessoa que participar á estação fiscal a existencia de um navio varado sobre a costa;

Considerando a circumstancia do art. 338 do dito regulamento, de ignorar-se o navio a que pertenceram os salvados não tira o direito do recorrente ao premio nelle estabelecido, pois este é, antes, uma recompensa do trabalho que, ás vezes, com risco, tem o achador em arrecadar e transportar os generos achados, estimulando-o a fazer entrega delles; e aquelle artigo estabelece unicamente a fórmula do processo a seguir neste caso para a final liquidação dos salvados;

Considerando, finalmente, que esse premio se acha tambem estabelecido pelo art. 735 do Código Commercial;

Resolveu dar provimento ao recurso, para o fim de, reformada aquella decisão, abonar-se ao referido Manoel José da Silva Chaves, como recompensa do seu trabalho e fidelidade, metade do producto liquido dos objectos por elle achados e entregues.

Recurso de multa e de direitos em dobro

O Tribunal do Thesouro communicou á thesauraria desta provincia que, presente ao mesmo Tribunal o recurso interposto por Americo Martins dos Santos da decisão da Alfandega de Santos que impoz-lhe a multa de direitos em dobro pela differença de quantidade encontrada na mercadoria que submetta a despacho pela 2ª addição da nota n. 700, de Dezembro de 1893;

Considerando que tendo sido declarados na 1ª e 2ª addições do despacho 300 kilogrammas de cores não especificados, e encontrados 313 hectogrammas e accrescimento de 13 kilogrammas no peso, que não sujeita o recorrente á multa de direitos em dobro;

Considerando que nos mencionados 300 kilogrammas verificou-se uma differença de qualidade na 1ª addição, pois, em vez de 230 kilogrammas de cores não especificados, brancos, da t. x. da 300 réis, encontraram-se apenas 57 dessa qualidade, sendo os 180 restantes—não especificados, tintos da de 600 réis;

Considerando que por essa differença não tem estabelecido a multa de direitos em dobro, por não se haverem dado as duas condições imprescindiveis que para a imposição della exige o art. 18 do decreto de 20 de Abril de 1870;

Resolveu dar-lhe provimento, a fim de ser o recorrente relevado da multa de que se trata e impozel-se-lhe somente a de expediente; advertida a mesma thesauraria por algumas irregularidades que se deram no processo do mencionado recurso.

Foram postos em liberdade Clemente Antonio de Carvalho, José Baptista de Camargo, Antonio Alves de Siqueira e o preto Victor José dos Santos, recolhidos ao xadrez da estação central de urbanos.

Pelo jury de Guaratinguetá foi condemnado a 6 annos de prisão com trabalho o réo João Soares Pereira, accusado de homicidio.

Segunda vara civil

O governo imperial marcou o prazo de tres mezes ao juiz de direito nomeado para a 2ª vara civil desta capital, dr. Manoel Jorge Rodrigues, para entrar no exercicio do cargo.

Secretaria do bispado

No dia 4 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes providências e portarias: Provisão de dispensa matrimonial, para a parochia de S. Roque, a favor de Antonio Joaquim Pinto de Freitas da Barra da Conceição.

Dita de dita, para a parochia de Santa Barbara, a favor de Manoel Thomé da Silva e Francisca Candida de Jesus.

Dita de dita, para a parochia de Muzambinho, a favor de Carlos Ribeiro de Assis e Rita Carolina Duarte.

Dita de vigario encumbrado da parochia da Boquira, por tempo de um anno, em continuação, e favor do revd. Raphael Daniel.

Dita de dito de parochia de Jequery, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. João Antonio Vairo.

Dita de vigario da vara de Muzambinho, por tem-

po de um anno, em continuação, a favor do revd. Antonio Camilla B. dos Santos.

Provisão de bagagem da capella de S. Manoel, filial á matriz do Botucatu.

Dita instituido canonicaamente a mesma capella em freguesia.

Portaria nomeando o revd. Manoel Silveira Gomes dos Reis para o cargo de coadjutor da freguesia de S. João, com a dispensa de solicitar previsto no prazo de trinta dias.

Refere o Parahyba, de Guaratinguetá: « No dia 23 do corrente desmorou o rio Parahyba em balsas de lãna Antonio Floriano, Manoel Barreto e mais tres companheiros, moradores todos nas Taipas.

« Bem proximo desta cidade, em um lugar em que o rio tem muita correnteza, acidentada desproporcionem se de tal vulto um on dois paus, e quando aquelles dois infelizes moços seguravam-se, atiraram-se ao rio, mas não podado naturalmente vencer a forte correnteza, foras por elle levados sem que fosse possível salvá-os.

« A esforços dos companheiros foi retirado poucos momentos depois o estavel de Antonio Floriano, sendo impossível encontrar-se o de Manoel Barreto que, só no dia 26, foi retirado muito abaixo do lugar em que se deu o desastro.

Por obríos, Antonio Romualdo da Silva e Justina Maria Joanna foram recolhidos ao xadrez da estação central.

Naufragio

Por communicação telegraphica, sabe-se que o brigue nacional Rosa foi a pique na entrada da barra de Paranaguá, 200 metros da boia Balota.

O capitão do porto, a fim de evitar sinistros, providenciou para que fosse collocada uma luz no logar do naufragio. Salvou-se a tripulação, que se acha na cidade de Paranaguá.

Evasão de presos

CAPTURA DE 4 EVADIDOS

O delegado de policia de Nazaré, villa situada á cerca de 60 kilometros da capital, tendo tido conhecimento de que, a tres kilometros da mesma villa, na direcção da estrada que dalli vem á capital, foram vistos cinco individuos cujos signaes correspondiam aos dos evadidos da casa de detenção delegados pelas autoridades, mandou o referido delegado que o escrivão da delegacia, acompanhado de 8 pessoas armadas, partisse em diligencia com o fim de effectuar a prisão dos individuos suspetos.

Com effeito, ás 9 da noite de domingo, realizou-se a captura de 4 delles, conseguindo o 5º escapar.

Foi reconhecida a identidade dos presos e recolhidos á cadeia de Nazaré.

Não offerecendo, porém, este edificio, a necessaria segurança, foram os presos transferidos para a cadeia de Atibaia, aonde devem, heja, chegar á capital.

Para conduzirem-nos foram enviadas, hontem, ás 4½ da tarde, á essa localidade, 8 praças do corpo policial permanente commandadas pelo sargento Sebastião Pereira da Silva.

Pelo subdelegado de Santa Cecilia foram postos em liberdade o preto Raymundo Antonio José Rodrigues e Antonio José Rodrigues.

Companhia Ituana

Conforme foi annunciado, realizou-se, em Itú, no dia 5 do corrente, a assembléa geral dos accionistas da companhia de estrada de ferro Ituana, sob a presidencia do sr. dr. Estevão de Rezendo, e servido de secretario o dr. José Manoel da Fonseca.

Grande foi a concurrencia de accionistas, os quaes apresentaram capital superior a 4 mil contos.

Posto em discussão o relatório apresentado pela directoria, tomou a palavra o dr. Elias Fausto Pacheco Jardim, o qual declarou não poder concordar com a proposta da directoria de ser pago sómente 5 % de dividendos aos accionistas do tronco da estrada.

Demonstrou esse accionista que a companhia era obrigada a distribuir o dividendo de 7 % aos accionistas do mesmo tronco e de 4 % aos do ramal, em virtude do compromisso que tomara ella para com os accionistas, que realisassem a entrada de 300000 por ação.

O sr. coronel Botelho tratou, em seguida, de dar as razões que teve a directoria para propôr 5 %, declarando que não considerava satisfeita a condição necessaria para habilitar o accionista do tronco a receber 7 %.

Posta a votação a proposta do dr. Elias Fausto para ser distribuido o dividendo de 7 % aos accionistas do tronco, e 4 % ao do ramal, foi esta approvada por 452 votos, contra 200.

Discutiu-se depois a apresentação dos accionistas sobre o prolongamento da estrada a S. Pedro.

Tomou a palavra o dr. Estevão de Rezendo, o qual demonstrou, com dados estatísticos, ser a continuação daquella secção a ruina da Companhia Ituana, e, si a produção de S. Pedro, propriamente dita, que já vem e virá sempre ter a Companhia Ituana, não dá, tem para alimantar um vapor da Companhia Fluvial, muito menos bastará para sustentar o trafego da estrada de ferro.

O sr. coronel Botelho tratou de demonstrar que a continuação da 2ª secção era conveniente e que a Companhia devia levar a sua linha não só a S. Pedro como até a barranca do rio, a fim de evitar a solução de continuidade que dá-se com a navegação quando o rio secca-se com aguas baixas.

O dr. Rezendo, tomando novamente a palavra, desenvolve as considerações anteriores, adreccando que, se a estrada Ituana tem tomado, nestes ultimos annos, algum incremento, é isso devido, exclusivamente, a produção superior a 300 mil arrobas que traz-lhe a Companhia Fluvial, produção essa que só, este anno, augmentada, em consequencia do accrescimento de material que teve esta ultima Companhia e que, si a Ituana quizer despendêr 1,500 contos para attrahir, o que não conseguirá, as mercadorias que a navegação traz-lhe gratuitamente, deve fazel-o sem sacrificar a linha já construída.

Nesse sentido propoz aos accionistas, quer do tronco, quer do ramal, que declarassem se estavam dispostos a sacrificar seus dividendos para o prolongamento até do Paraiso.

Os sr. drs. Estevão de Rezendo, Brotero e José Elias insistem para que seja votada a primeira parte, isto é, se os accionistas do tronco e ramal responsabilissem-se pela construção da estrada além do Paraiso.

Consultados os accionistas do tronco e do ramal, negaram elles, não só os seus dividendos como as suas respectivas responsabilidades.

A assembléa resolveu que a directoria podesse continuar o prolongamento até S. Pedro, emitindo ou accções, ou debenturas, ou contrahindo empréstimos com garantias unres da linha projectada.

Esta resolução foi acceita pelos accionistas que defenderam-na, como meio de garantir os capitães até hoje empregados.

A assembléa tem um recivel espaço até 31 de Dezembro do corrente anno, o prazo para as entradas do ramal.

Foram eleitos membros da commissão fiscal os sr. dr. José Pinto do Carmo Cintra, dr. Candido Ferreira de Camargo e Jayme Pinto de Almeida.

Esta assembléa geral celebrou duas sessões, uma no domingo, 5 do corrente, e outra no dia seguinte.

Nossas sessões é que foram tomadas as resoluções supreferidas.

A primeira sessão começou ás 11 da manhã e prolongou-se até ás 6 da tarde.

A segunda, começando ás 11 da manhã, só encerrou-se ás 5 da tarde, sendo approvada a acta da ultima assembléa geral.

Associação Commercial e Agricola

Realizou-se, hontem, a annunciada reunião desta associação.

A principal resolução tomada foi a de realizar a Associação, a 25 de Dezembro proximo futuro, uma Exposição Agricola e Industrial.

Com o fim de levar avante esse util empreendimento foi nomeada uma commissão composta dos sr. dr. Antonio Prado, Manoel Lopes de Oliveira, Ernesto Peiss e Eduino Protes.

Na mesma reunião deliberou-se que fossem alugados os escriptorios existentes no interior do predio occupado pela Associação, á rua da Imperatriz, mediante a quantia de 25\$ mensaes.

Por ordem do subdelegado do Braz foram postos em liberdade: José Thomaz, Antonio de Castro, Vilatão Virissimo dos Santos, Joaquim Gonçalves, Ricardo Antonio Balduino, Benedicto de Siqueira Bastos e José Maria Adão; e foi preso o preto João por constar ser fugido.

Mercadorias despachadas na estação de Santos, durante a semana finda em 5 do corrente:

Table with 2 columns: Qualidade and Peso. Rows include Sal. (335,240), Assucar (96,224), Alimenticios (68,807), Diversos (667,869), Total (1,168,140).

Prolongamento da Estrada de Ferro D. Pedro II

Um telegramma que recebemos hontem, ás 7 horas da noite, noticia-nos a inauguração das estações de Ouro Preto, Queluz, Barbacena, e Juiz de Fora, situadas no prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

Requerimentos despachados pela presidencia 4 de Outubro

De Francisco de Paula Oliveira Coutinho, pedindo o pagamento da quantia de 160000, de serviços medicos que prestou aos presos pobres na cadeia de Itapetininga.—Informe o dr. chefe de policia.

De Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho, pedindo que seja tomado por termo o seu recurso que dirige ao governo imperial, da decisão da presidencia relativamente a sua pretensão.—Tomar-se por termo, e proceda-se de conformidade com a lei.

De Ernesto Rodrigues G. Penteado, pedindo que seja admittido a prestar exame vago de chimica e physica na eschola normal.—Requeira por intermedio do inspektor geral da instrução publica.

De Ernesto Mugnani, tenente do corpo policial, pedindo sua fé de officio.—Como pede.

Do mesmo, pedindo que o thesouro conte o tempo de effectivo serviço.—Idem.

De Anna Isabel da Costa Ferreira, professora no bairro das Palmeiras, pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saude.—Idem.

De varios moradores da rua da Liberdade, pedindo que seja collocado combustores de gaz na rua do Barão de Iguape.—Informe a camara municipal da capital.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegado hontem, os sr.:

Dr. José Pinto do Carmo Cintra. Dr. Antonio Netto Caldeira.

Coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles. João Americo Ferrreira Salles.

Damião da Costa Camargo. José Alves da Silva Moza.

Francisco de Aguiar. José Antonio V. Machado.

Belmiro A. Villaroco. Virasilino Paraiso de Oliveira.

Manoel Amancio de Sousa Jordão e familia. João A. de Sousa Jordão.

Manoel Alves Rodrigues. Luiz da Silva Oliveira Junior. Isidoro Haas. José Teixeira Valleia.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 3

Maria, indigente, chapa n. 11, 100 annos, fallecida, no campo da Luz, freguesia de Santa Ephigenia: sem declaração. (Attestado do subdelegado Julio Esteves.)

Dia 4

Viscena Maria da Conceição, 63 annos, casada, moradora á rua Aurora, freguesia da Consolação: lesão organica do coração. (Attestado do dr. Mesquita.)

Um feto, do sexo masculino, filho de Maximiano Alves, morador na freguesia de S. João: nascido morto. (Attestado da partera Maria da Conceição.)

Elias Maria de Jesus, 40 annos, casada, moradora no hospicio: encephalite chronica. (Attestado do dr. Mesquita.)

Costinha Maria Leite, 60 annos, moradora no sítio do Barro-Branco, freguesia de Santa Ephigenia: kiste do ovario. (Attestado do dr. João Neves.)

Ignacia Maria de Jesus, 31 annos, casada, moradora na Agua-Branca, freguesia da Consolação: sem declaração. (Attestado do subdelegado Feliciano Cordeiro.)

Josephina Carolina Pinto de Silva, 16 annos, solteira, moradora á rua de S. Bento, freguesia de S. José: meningite. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Dia 5

Olympio, 10 dias, filho de Diana da Costa, mora-

dado no tanque do Carvalho, freguesia da Consolação: enterite. (Attestado do dr. Carvalho.)

Julio Paulino Garcia, 40 annos, morador á rua Vinte e Quatro do Maio, freguesia da Consolação: (Attestado do dr. Jayme Serva.)

Romão, 14 mezes, filho de Lucia, escrava de José Antonio Nogueira Lobato, morador á rua de S. João, freguesia de S. João: enterocolite. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Um feto, do sexo masculino, filho de Manoel dos Santos Maia, morador na freguesia de Santa Iphigenia: nascido morto. (Attestado da partera Mme. Duara.)

Dia 6

Romana Maria Domingues, 35 annos, solteira, alienada, fallecida no hospicio: tuberculos pulmonares. (Attestado do dr. Mesquita.)

Valentina, 6 mezes, filha de Rita de tal, moradora na estrada Vergueiro, freguesia de S. João: ataque de bixas. (Attestado do inspektor Joaquim Dias de Oliveira.)

José Mariano da Conceição, 30 annos, preso na penitenciaria: forimentos por arma de fogo. (Attestado dos drs. Jayme Serva e Mesquita.)

Candida Maria de Jesus, 41 annos, casada, fallecida no hospicio de caridade: enterocolite chronica. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

Table with 2 columns: Caixa Economica and Monte de Socorro. Rows include 66 entradas de depositos (2,706,000), 15 retiradas de ditos (856,128), 3 emprestimos sobre penhores (271,000), 4 resgates de penhores (304,000).

SPORT

4ª corrida no Hippodromo Paulistano

Encerrou-se, hontem, o prazo para as inscrições dos animaes que tem de disputar, no domingo proximo, 12 do corrente, os diversos premios destinados á 4ª corrida, deste anno, no Hippodromo Paulistano.

Eis a lista dos premios e os animaes inscriptos para cada um delles:

1ª CORRIDA.—Premio da Provincia, 1:000000.—Talisman, Regalia e Electrica.

2ª CORRIDA.—Premio Emulação, 800000.—Eole (do Rio, presume-se) e Pery.

3ª CORRIDA.—Premio Derby Paulistano, 5:000000.—Sylvia, Coralia, Macoreé e Cambro.

4ª CORRIDA.—Premio General Couto de Magalhães, A Taça dos vencedores e as entradas de 100000 cada uma.—Pery.

5ª CORRIDA.—Premio Productos, 500000.—Coralia, Helvetic e Baloco.

6ª CORRIDA.—Premio Grande Segundo Criterium, 400000.—Cambro, Helvetia, Presto, Dalila e Bitter.

7ª CORRIDA.—Premio Omnibus, 400000.—Tunis, Bayard e Altoza.

NOTICIAS ARTISTICAS

Realizou-se sabbado ultimo na corte, o beneficio do actor Silva Pereira.

Transcrevemos o que a respeito escreveram os collegas da Folha Nova:

« Além de uma primeira representação, tratava-se do beneficio de Silva Pereira, um dos artistas mais festejados pelo nosso publico.

« A Radiana, a comedia que se representou, não é nova para a platéa fluminense, pois que, não ha muito dias, sobu á scena no theatro D. Pedro II.

« Não temos, portanto, que referirmos-nos ao valor da peça, o que já fizemos naquelli occasião.

TELEGRAMMAS

Genova, 6 de Outubro
Forum atacadas de cholera-morbus mais 33 pessoas, das quaes falleceram 20.

Paris, 6 de Outubro
Courbet manda dizer que, após o bombardeamento de Kelung, mandou desembarcar no interior da ilha Formosa um pequeno contingente de tropas, que occupou a referida ilha e nella se conservou na defensiva guardada pela esquadra que cuida em proteger estas tropas de desembarco contra qualquer surpresa que possa vir do exterior.

Santos, 6 de Outubro
Mercado de café estavel.
Vendas declaradas hoje 11,000 saccos.
Existencia em 1º e 2º mãos, calculada em 222,000 ditas.
Entraram do interior 6,490 ditas.
(Agencia Havas.)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:
Consta, por telegramma, recebido do Ceará, que o bilhete inteiro n. 34067, premiado com o premio de 500:000\$000 da grande loteria, foi vendido na cidade da Fortaleza pelo sr. Ernesto Rodolpho de Pina Vidal.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo, a José Augusto de Castro Leal, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na forma da lei.

Foi nomeado o ex-conferente da alfandega de Santos Leopoldo da Camara Lima, para o lugar de 1º escripturario da thezouraria de Pernambuco.

ELEIÇÃO DE SENADOR POR SERGIPE
E' conhecido o seguinte resultado:
Barão da Estancia 615 votos
Leandro Maciel 568 >
Fiel de Carvalho 487 >
Barros Pimentel 482 >
Coelho e Campos 457 >
Prado Pimentel 281 >

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Nós, abaixo assignados, declaramos ter pedido, ao nosso collega Francisco Duarte, a desistencia da acção que movia, por crime de injuria, contra o academico Joaquim Paulo V. Malta, visto ter este ultimo nos encarregado de tal incumbencia.

BITTENCOURT SAMPAIO JUNIOR.
EDMUNDO MUNIZ BARRETO.
GERVAZIO MONTEIRO.
S. Paulo, 6 de Outubro de 1884.

Declaração

Declaro que desisti da acção que por crime de injuria movia contra o academico do 4º anno de nossa faculdade Joaquim Paulo Vieira Malta, por me ter pedido por intermedio dos distinctos collegas que abaixo firmam uma declaração.

Estou, pois, lavado dos insultos que levian-

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente de Santos)
Santos, 6 de Outubro de 1884.
CAFE'
Entraram a 5 369,786 kilos
Desdas o dia 1 do mez 1,809,279 kilos
Ou 30,154 saccos
Média diaria 6,030 saccos

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Telegramma para o Havre
Santos
CAFE'
Entrada do dia 5 7,315 saccos
Mercado—irregular
Preço de good averages para o Havre 34800
E por vapor custo e frete 49 1/2 francos
Existencia em primeiras e segundas mãos 203,000 saccos
Embarques da semana
Europa 23,591 saccos
Estados-Unidos 12,324 saccos
Vendas da semana
Estados-Unidos 12,500 saccos
Europa 380,000

Rendimentos fiscaes

Alfandega:
De 1 a 5 67:682\$209
Igual periodo em 1883 64:002\$739
Mesa de Rendas:
De 1 a 5 24:242\$661
Igual periodo 1883 11:383\$825

Pauta da Alfandega de Santos

Mesa de Rendas
Para a semana de 6 a 11:
Hortaliça fina 1\$500 rs. o kilo
Dito extra-fina 1\$000 rs. o kilo
Dito Sanemby 600 rs. o kilo
Café bom 355 rs. o kilo
Dito escolha 260 rs. o kilo

Navios em descarga

DIA 3 DE OUTUBRO
Alfandega
Vapor allemão «Buenos-Ayres», varios generos
Estrada de ferro
Patecho allemão «Hermann», mercadorias
Lugro inglez «J. J. B.», idem
Lugro inglez «Globe», carvão
Bares ingleza «Gresh», carvão
Lugro inglez «Rhodol Queen», carvão
Patecho inglez «Powattans», carvão
Entre Alfandega e Estrada de Ferro
Bares italiani «Catharina Doge»
Bares italiani «Fidole», sal

namente me foram atrados por esse senhor.
Posso agora desassombrado e sem corar-me complimentar aos meus amigos a quem ou devia explicações sobre aquellas imputações que me foram feitas.
E' quanto basta.
S. Paulo, 6 de Outubro de 1884.
F. DUARTE.

Les Modes Françaises

Rio de Janeiro

C'est dans l'histoire-Sainte qu'il nous faut aller chercher l'origine des modes.
Nous lisons, en effet, dans une vieille chronique, datée du Paradis Terrestre et signée Balzabub, la nouvelle suivante: «N. n. avons rencontré hier, dans l'après midi, madame Eva, qui était venue prendre l'air près du lac; elle portait un ravissant costume se composant d'une simple feuille de vigne très artistement disposée.» Tel fut probablement le premier essor de la mode. Depuis cette époque, il faut le dire, la toilette féminine s'est terriblement compliquée.

Mais, rassurez-vous, aimable lectrice, je n'ai nullement l'intention d'entreprendre avec vous une excursion au travers des âges, pour y suivre toutes les transformations capricieuses du costume; j'abandonnerai volontiers cette tâche aux historiens et aux ethnographes.

Je me contenterai de vous ramener à une quinzaine d'années en arrière, et de vous prier de m'accompagner dans un tour de promenade dans la rue d'Ouvrier. Les fashionables—les gommeux n'étaient pas encore inventés, formant des groupes à la porte du Raunier, le Dussouty de Rio—et à celle de Marais, le caféur à la mode; tandis que les gros bonnets de la politique, sénateurs, députés, conseillers oussent familièrement dans le magasin d'objets de fantaisie de Ribeiro da Cunha ou à la porte du Diario do Rio de Janeiro.

Dés qu'un minois était signalé à l'horizon, tout le monde se précipitait sur portes ou aux fenêtres pour le voir passer; et si ce minois était charmant, un concert de compliments l'accueillait sur son passage; les plus hardis lançaient des exclamations dans ce genre: que feitiçeira, linda flor, etc.

C'était encore le temps où la Brésilienne sortait très rarement, et où, à l'heure brûlante du soleil, on ne rentrait qu'en se couvrant de sa robe; et si elle était accompagnée de sa femme et de ses filles; c'était lui qui allait acheter à Notre Dame ou au Palais Royal l'étoffe pour faire une robe; c'était lui qui l'apportait chez la couturière, qui dissuait et décidait la façon d'après l'ultimo figurino; il allait aussi chez la modiste, chez le cordonnier, chez le parfumeur, chez le bijoutier, qui sais-je? il serait allé chez le dentiste, si cela eût été possible; en un mot, c'était lui qui habitait sa femme, exactement comme la petite fille habille sa poupée.

Mais voilà les bonnets qui font leur apparition, et, adieu le gyacôis. Les marmelades et les confitures sont désormais abandonnées aux négresses.

Les brésiliennes, de leur côté, commencent à se convaincre qu'il est mieux à faire que de courir les armairins pour acheter un ruban jaune serin avec un corsage vert pomme.

C'est à cette époque aussi que l'on voit les premières dames s'aventurer toutes seules dans les rues; d'abord timidement, puis bientôt avec une certaine assurance.

La Brésilienne ignorait sans doute encore ses vers de Musset qu'elle semble pourtant avoir inspirés:

Mais comment se fait-il, madame, que l'on dise que vous avez la jambe et la poitrine bien? Comment le dirait-on, si l'on n'en avait rien, Madame alléguera qu'elle monte en berline, qu'elle a dessois les pieds quand il faisait du vent. Que l'on s'en avertit le pied la jambe se devine. Et tout le monde sait qu'elle a le pied charmant.

Ce qui explique la raison pour laquelle elle mettrait un soin si jaloux à dissimuler son pied mign-

on sans se douter encore de toutes les séductions contenues dans sa ombre élégante et aristocratique. Les priettes de bois qui enserrent la base de la plupart des bâtons de la ville, témoignent des précautions que la femme prend pour échapper au chovillo. Mais par exemple, elle prenait une «robusta revancho» par en haut, et tout ce que la robe avait de trop en bas, elle l'avait en moins en haut; les robes étaient légèrement écharnées et c'était, un sujet d'étonnement pour l'étranger, que de voir l'impuddique inconscience et naïve avec laquelle les jeunes filles étaient les roadrodes leur oitriue nue dans les rues et les endroits publics.

La régle de ce costume, n'avait pas encore commencé; une fleur, un bout de dentelle suffisait.

Mais franchement d'un seul bond ces quinze années et allons flâner un peu, rue d'Ouvrier, entre midi et trois heures. Ne se croiraient-on pas en plein Paris, à voir tous ces beaux magasins, tout cette foule élégante qui s'agite dans un perpétuel va-et-vient?

Ce sont nos modes, nos modes parisiennes seules, qui ont opéré cette métamorphose. Avez-vous jamais vu ces modes, ces modes parisiennes, dont les grands noms ont été inventés, dont le dictionnaire de l'art et de la mode, en même temps, surpassait des publications illustrées en langue portugaise, inspirées par nos meilleurs journaux de mode, tels que les Estados de M. Lombardi, qui vulgarisaient les modes françaises et en fait connaître les délicatesses et les raffinements jusqu'au fond des provinces et plus reculées et où nos écrivains pleins de verve et d'humour, comme MM. Denis et Machado de Assis, y brodaient deux fois par mois les fines arabesques de leur style espéranto et enjolivaient ainsi d'une manière définitive l'ancien légittime de la littérature avec la mode, uniaidomolubru, qu'aucun Naquet de l'avenir ne songera jamais à briser.

Nous parlons d'ailleurs du rôle de la cuisine française; mais nos modestes ont, assurément, fait autant pour rendre l'influence française à l'étranger que nos cuisiniers les plus célèbres; et le renommé de Wirtz pour ce, certes, faire pâlir la gloire d'un Carême ou d'un Trompette.

Nous pouvons ajouter la contribution pour un grand nombre des produits de notre industrie, mais sur le terrain des modes, le Français demeure souverain absolu; aucune nation n'oserait prétendre à lui disputer son empire; nos modes de Paris défient l'imitation et pour réaliser ces chefs d'œuvre de goût et de grâce, il faut avoir dans les veines un peu de cette essence que Nestor Roqueplan a appelée la Parisienne.

Un Trouillbert, à la rigueur, pourra faire illusion et sa faire prendre pour un Corot, mais je vous défie bien, si vous n'avez pas de Parisine dans le veine, de copier un chapeau signé de Mme. Jasse de Paris, ou de Mme. Douvitz, de Rio de Janeiro.

Demandez à la modiste comment elle s'y prend pour réaliser ces chefs-d'œuvre d'élégance et de goût, revendrait au même que de demander à Trompette le secret de ses saucos ou à Aurélien Scholl la manière de rousser ses chroniques.

Ces quelques réflexions me sont venues à l'idée, l'autre jour, en flânant devant les vitrines de la maison de modes Douvitz.

Tous ces chefs-d'œuvre de la mode parisienne semblent s'être donnés rendez-vous dans ces armoirs vitrés. C'est comme un papillonnier lumineux au milieu duquel semblent voltiger des fleurs et des oiseaux des tropiques au plumage brillant.

Et quelles nuances étranges la mode n'a-t-elle pas trouvées dans sa lièvre de nouveau! Pendant que Banville ciselait une ode avec un art intime, que Richier découpe à l'emporte-pièce une robe brillante comme un fer rouge, qu'Alcibiade jette à la brise sa plainte anoureuse, nos modestes inventent des couleurs ravissantes et inattendues; il y a le bleu électrique; flamme de punch, fraises écarlates, etc.

C'est pour le coup que Messieurs les maris seraient maintenant fort embarrassés pour assortir les couleurs s'ils continuaient à s'occuper, comme autrefois, de la toilette de leurs femmes!

C'est une bagne d'ent meslames les brésiliennes s'acquittent du rôle à merveille et en vraies parisiennes.

Le sujet de cette Causerie paraîtra peut-être bien futile à quelques lecteurs qui n'aiment pas causer chiffons.

Toutefois, j'espère bien qu'ils m'absolvent s'ils réfléchissent que ces chiffons ont autant fait pour notre influence à l'étranger que tous nos livres, notre théâtre et nos productions artistiques. On ne doit pas dédaigner le chiffon, son rôle est important. Notre pays péchère chez les autres nations sous les formes les plus diverses.

Il ne faut donc pas s'étonner, en ouvrant une

Embarques durant a semana para os Estados-Unidos, em navios de vela
Embarques durante a semana para os Estados-Unidos, em 4 vapores
Embarques durante a semana para a Europa e mais paizes
Estado do mercado Estavel
Cambio sobre Londres, particular 20 1/8
Frete para os Estados-Unidos por vapor 40 c. e 5 %
Preços:
1º regular 4\$500 por 10 kilos, despezas e frete por vapor 10 5/16 c. por lib.
2º boa 3\$850 por 10 kilos, despezas e frete por vapor 9 1/16 c. por lib.

Existencia de manhã 203,000 sacca
Entradas durante a semana 50,000 >
Vendas para os Estados-Unidos durante a semana 12,000 >
Embarques para os Estados-Unidos durante a semana 12,000 >
Embarques para a Europa e mais paizes durante a semana 24,000 >

IDEM PARA O HAVRE
EM 4 DE OUTUBRO DE 1884
Café
Rio de Janeiro
Existencia de manhã 240,000 saccos
Entradas no dia 3 22,000 >
Vendas para os Estados-Unidos durante a semana 98,000 >
Vendas para a Europa durante a semana 24,000 >
Embarques durante a semana para os Estados-Unidos 107,000 >
Embarques durante a semana para a Europa 22,000 >
Estado do mercado Estavel
Preços:
1º ordinaria, 4\$100 por 10 kilos, despezas e frete por vapor 54 fr.
Santos 203,000 saccos
Entradas 8,000 >
Vendas para os Estados-Unidos durante a semana 12,000 >
Vendas para a Europa durante a semana 38,000 >
Embarques para os Estados-Unidos durante a semana 12,000 >
Embarques para a Europa durante a semana 24,000 >
Estado do mercado Irregular.
Preço do Good average 50 fr.

MERCADO DE S. PAULO
GENEROS PREÇOS UNIDADES
Café \$ cada arroba
Tonco \$ 6\$400 15 kilos
Arroz \$ 9\$000 > 50 litros
Batatinha 4\$000 4\$600 > >
Batata doce \$ > >
Farinha 3\$500 4\$000 > >
Dita de milho 3\$000 3\$400 > >
Feijão 4\$000 4\$800 > >
Fuba \$ > >
Milho \$ 2\$240 > >
Polvilho \$ 7\$000 > >
Café \$ > >
Alpim \$ > >
Gallinhas \$ 500 \$800 uma
Leitões \$ 3\$500 \$ um
Queijos \$ 1\$280 1\$500 um
Ovos \$ 3\$00 4\$320 duzia

Renda até 10 1/2—39\$826
S. Paulo, 7 de Outubro de 1884.

caisse venant de France, de trouver entre la dernière comédie de Dumas fils ou de Sardou et le compte rendu des expériences de Pasteur, un petit bout de ruban ou un chiffon.

(Da Messager du Brésil.)

S. Paulo

Rua da Imperatriz, 29, officina de alfaiates, (rigida por M. Villar, ex-contra-mestra da casa Raunier & Cabral) especialistas em toda a roupa e principalmente em casacos ou em qualquer grande peça do cinto.
Os preços são modicos. 3-3

EDITAES

O dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz substituto com jurisdicção plena, do 2º districto criminal do S. Paulo, etc.

Faço saber que no requerimento em que o cleitor Olympio Ricardo O' Reilly, da parochia da Consolação, pede para ser eliminado da lista de cleitores d'aquella parochia, visto haver se mudado para a corte, proferi o seguinte despacho:

«Elimine-se o nome do requerente e entregue-se-lhe o titulo para os fins do direito. S. Paulo, 6 de Outubro de 1884. Barros Pimentel Filho.»

E para que chegue a noticia aos interessados expedese o presente que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 6 de Outubro de 1884. Eu Elias de Oliveira Machado, escripto que escrevi.

O dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz substituto do 2º districto criminal do São Paulo, com jurisdicção plena, etc.

Faço saber aos que o presente virem que nos processos de prova de renda cleitoral dos cidadãos Luiz Michel Escoffon, Henrique Augusto Quatim, Julio de Souza Magalhães, Domingos Lauriano e João Nepomuceno de Souza, para serem alistados, o primeiro no districto Norte da Sé, o 2º na parochia do Santa-Ephigenia e os tres ultimos na parochia da Consolação, proferi o seguinte despacho:

«Satisfaça o alistando o exigido pelo dr. promotor publico. São Paulo, 6 de Outubro de 1884.—Barros Pimentel Filho.»

E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados expedese o presente que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 6 de Outubro de 1884. Eu, Elias de Oliveira Machado, escripto que escrevi.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que serão admitidos à inscripção para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Outubro de 1884.

O secretario, André Dias de Aguiar.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que a segunda matricula das aulas maiores d'esta faculdade terá lugar nesta secretaria, em todos os dias uteis, de 15 a 24 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 7 de Outubro de 1884.

O secretario, André Dias de Aguiar.

ANNUNCIOS

Loteria da provincia

Fica transferida para 10 do corrente a extracção da 4ª parte da loteria n. 85. S. Paulo, 7 de Outubro de 1884.

O thezoureiro, Bento José Alves Pereira

Calçados Suzer

Recebeu-se directamente da Europa; a casa do Rocha 30—17
11A—Rua da Imperatriz—11A

A L'OPÉRA

Grande spécialité de modes parisiennes

Grand assortiment de Chapéaux pour Dames, fillettes et enfants, les plus nouveaux et les meilleurs marchés de la ville

Immenso sortimento de chapéus para senhoras, meninas e crianças, os mais modernos e os mais baratos da cidade

MON. DOUVIZY

RIO DE JANEIRO

The only establishment in the town where is found the best & the cheapest assortment of hats and bonnets for ladies & children

O sr. Douvitz tem a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente à sua numerosa freguezia que, elle acaba de chegar a esta cidade com um magnifico e rico sortimento de chapéus da ultima moda de Paris e que acha-se ás ordens de v. s. em casa do sr. Carlos Weltmann, rua de S. Bento n. 55.

Mr. Douvitz a l'honneur d'informer le respectable public et spécialement sa nombreuse clientèle, qu'il vient d'arriver dans cette ville, avec un splendide et riche assortiment de chapeaux derniers modèles de Paris et qu'il est à vos ordres chez Mr. Carlos Weltmann, rue de S. Bento n. 55.

Mr. Douvitz has the honour to inform the public specially his numerous customers that he has just arrived in this town with a rich splendid assortment of hats of the last Paris fashion and that he has the honour to be at your orders at Mr. Carlos Weltmann, Street S. Bento, 55.

O Patent Corn Solvent
Especifico inglez contra Calos e Verrugas

Pharmacia Ypiranga
RUA DIREITA N. 42
Preço:—Um tubo . . . 1\$000
50—40 Uma duzia . . . 10\$000

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria desta companhia, faço publico que, a contar de 1º de Outubro proximo futuro, nos fornecimentos d'agua pelo sistema de relógio, não será mais cobrado o aluguel d'este.
Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, S. Paulo, 27 de Setembro de 1884.
J. Bryan, Gerente.
10—7

RIO DE JANEIRO

Conselheiro Soares Brandão

ADVOGADO
ESCRITORIO RUA DA QUITANDA 37
25—24

Dentista Americano

Dr. B. A. C. Dillon

Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia, obtura dentes no acto e sem cauterisar; colloca dentes sem chapa, faz reconstrucções a ouro e porcellana; tambem faz dentaduras pelos sistemas mais aperfeiçoados. 25—7

36 Rua da Imperatriz-36

Drogaria Central

Rua de S. Bento, 38

Aos domingos.—Não se abre.
Aos dias santificados.—Fecha-se ao meio dia.

Tem sempre completo sortimento de drogas que vende por preços sem competencia. 10—2

A's pessoas encommodadas

por Dores de cabeça e Enxaqueca

recommenda-se o uso da Essencia de Guarani e Scucipira

A enxaqueca, sendo de origem nervosa ou complicada com perturbacões das funcões gastricas, encontrará na Essencia de Guarani a sua combinacão com o principio amargo-aromatico da fructa de Scucipira, um poderoso medicamento, para a combater e o uso desta preparacão trará sempre quasi immediato allivio ao padecente.

Preparada e à venda na Pharmacia Ypiranga

de G. TH. HOFFMANN
Rua Direita n. 42
Preços:—Um frasco . . . 2\$500
A duzia . . . 24\$000
50—25

LISTA GERAL

DOS Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.
Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano.
Preço 1\$000

Dinheiro sob hypotheca

Sá & Andrade encarregam-se de levantar qualquer quantia, mediante hypotheca de predios; trata-se à rua de S. Bento, 59, escriptorio commercial.
(2 p. s.) 16—7

Grosses assortiment von Hutten fur Dament Madchen und Kinder. Das Neueste und billigste in der Stadt.

Enorme surtido de sombreros para senhoras, muchachas y ninas los mas nuevos y baratos en esta capital

Grandissimo assortimento di capelli da Signora, Giovanetta, e ragazzi, della più bon mercato che avunque

AVISOS

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escritorio—rua Direita 19, sobrado. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.

Os advogados drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo:—Escritorio rua de S. Bento n. 54 A.

Residencia, rua dos Bambús n. 18 A e Ypiranga n. 8.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escritorio Travessa da Sé n. 28. Incumbem-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escritorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO.—Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Bructo de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 48.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escritorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Montelero, advogados:— escritorio rua de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escritorio de advocacia a rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2, (de traz do Gazometro).

ADVOGADO O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escritorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homoeopathica, largo de S. Bento n. 86.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetinga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Da consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Fiquês.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para trans- formação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Inglesa á rua de S. Bento n. 59.

Calçados.—Grande redução nos preços, a Loja do Rocha. 11 A. RUA DA IMPERATRIZ.

Calçados.—Vende-se a força do barato, na rua da Imperatriz n. 38, antiga Casa Garraux.—AO TACAO LUIZ XV. Leocadio Rosa & Comp.

ATENÇÃO SAPATARIA

Temos um pequeno sortimento de calçado nacional, o qual vendemos por preços como não ha competidor, bot.nas para homens e senhoras, de 5\$000 para cima, sapatinhos de 4\$000 para cima, encontra-se tambem um bonito sortimento de chinellas, sapatoes, o qual vendemos muito barato, tambem se faz obras de encomenda com esmero e perfeição, emfim estamos nos casos de bem servir os mais exigentes, tanto em gosto como em perfeição e barateza, porisso convidamos a todos que preziam andar calçado a visitar o nosso estabelecimento.

Só a dinheiro á vista 47—Ladeira do Mercado—47 15—4 João Covelli & Irmão.

Companhia Sorocabana

Estando concluidos os trabalhos de vinte kilometros, a directoria da companhia, em virtude do seu contracto de 25 de Setembro de 1882, e autorisação do governo provincial em 16 de Julho do corrente anno, chama concorrentes para a construção de mais 30 kilometros na linha de prolongamento para Botucatu, enjas condições sobre o trabalho e pagamento, encontrarão os pretendentes no escritorio da companhia.

O director representante, J. J. Pereira Junior, 3-3

Bom negocio

Os proprietarios de uma importante fazenda de café com cerca de duzentos mil pés novos, já formados, produzindo cerca de vinte mil arrobas, em um dos municipios mais productivos desta provincia de S. Paulo, acceito um contracto a medias com pessoa idonea que da referida fazenda queira tomar conta e disponha do pessoal preciso para o trabalho.

Para informações em S. Paulo com o dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, rua da Imperatriz n. 24; em Campinas com Camidido Braga; em Casa Branca com Miguel Baptista Carneiro de Macedo; em Santos com Francisco de Paula Ribeiro e no Rio de Janeiro com Antonio Augusto Pereira de Barros, rua da Candelaria n. 44. 10-8

Gonorrhoeas

Blenorrhagias Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a

Injecção Vegeto-Mineral da

Pharmacia Ypiranga

42—S. PAULO, RUA DIREITA—42

Preço:—Um vidro . . . rs. 2\$000

Uma duzia . . . rs. 18\$000

Remette-se para o interior

50-40



Societe Generale De transports maritimes á vapeur O paquete BEARN

esperado de Buenos-Ayres sahirá para Marselha, Genova e Napoles. NO DIA 17 DE OUTUBRO 3ª Classe Unicamente para esta viagem

Marselha | 80\$000
Genova |
Napoles |

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes nesta cidade Casa Garraux Fischer, Fernandes & Comp. Successores 35 RUA DA IMPERATRIZ 35 S. PAULO

Póde-se tratar tambem com os srs. D. CALDERARO & COMP. 18, Rua Direita

A agencia accieita propostas para o transporte dos imigrantes da Europa para um ponto qualquer do Brazil e se prestará a fazer esse serviço mediante condições moderadas. 7-3



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO PARANA' Commandante o capitão de fragata J. M. Mello Alvim Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 9 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO-GRANDE Commandante o primeiro-tenente H. Fausto Belham Sahirá no dia 12 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos-Ayres. Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34 SANTOS

Ordem Terceira do Carmo Convoco a mesa administrativa para, no dia 8 do corrente, as 5 horas da tarde, no consistorio da ordem, se proceder a habilitação dos quatro irmãos que tem de entrar em eleição para o cargo de prior.

Esta solemnidade deve ser effectuada impreterivelmente no dia 8 do corrente em virtude da disposição do artigo 28 dos estatutos da Ordem e da exclusiva competencia da mesa, em virtude do que dou por convocados todos os mesarios para o fim e lugar acima indicados. S. Paulo, 6 de Outubro de 1884. O secretario da Ordem, José Izidro Gonsalves Neves. 3-2

ESCRAVO FUGIDO

Da fazenda de Joaquim Pio de Andrade, no Espirito-Santo do Rio do Peixe, fugio no dia 18 de Setembro de 1884, um escravo de nome Antonio, 23 annos de idade mais ou menos, altura regular, cor fula, largo de peito, pernas grossas, nariz grande e chato, um pouco beicudo, tem todos os dentes na frente, e está principiando a buçar; quem o apprehender e entregar a seu senhor na dita fazenda, será gratificado com a quantia de 100\$000. Espirito-Santo do Rio do Peixe, 2 de Outubro de 1884 10-3



Companhia Rio Claro

Ramal do Jahú Por ordem da directoria convoco os senhores accionistas do ramal do Jahú a realizarem a 3ª chamada de capital subscripto, na razão de 20 % até o dia 30 de Outubro proximo futuro, na caixa filial do Banco do Brazil em S. Paulo ou no escritorio da companhia n'esta cidade. Rio Claro, 30 de Setembro de 1884. O secretario, A. J. de Almeida Figueiredo. 6-5

Loj. Cap. 7 de Setembro

Tendo de haver no dia 4 de Outubro as eleições em nossa officina, convido desde já aos RR. II. que estiverem em atraso de mensalidades a virem quitar-se nesta thezouraria até esse dia, á bem de seus direitos, conforme o art. 228; e tendo em attenção os arts. 243, 244 245, de nossa lei vigente. S. Paulo, 19 de Setembro de 1884. O thezoureiro, Victorino Pereira de Araujo Rua Alegre n. 72, (de 2 em 2)

XAROPE DE QUINA E FERRO de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rue Vivienne. Admittido na nova pharmacopea official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil. Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a Quina Real, tonico superior do systema nervoso e o Phosphato reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sr GRIMAULT, em um xarope de cor limpida e sabor agradável. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na anemia, chlorose, leucorrhœa, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago consecutivas á essas enfermidades, lymphatismo e todas as molestias provenientes de empobrecimento do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia, desenvolve com rapidez as creunças debéis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros accessos febris, humidade das nuos e suores nocturnos; é effica nas diarrheas rebeldes, facilita as convalescenças difficeis e sustenta as pessoas idosas. O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia, que possui as mesmas propriedades do XAROPE, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessoas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

ATAUBA DE SABYRA OU O grande depurativo do seculo XIX APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO CURA RADICALMENTE TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE IMPUREZA DO SANGUE Syphilis, escrophulas MORPHE'A PREPARADO PELO PHARMACEUTICO João José Ribeiro de Escobar (DE S. PAULO) A Ataubá de Sabyra descoberta espantosa da tribo dos indios é um remedio proclamado pelas diversas impressões de ambos os mundos e por unanimidade o rei vegetal dos depurativos que tem curado milhares de pessoas. DEPOSITARIOS GERAES para todo o imperio: Lebre Irmão & Sampaio, e suas casas filiaes Lebre Irmão & Comp., rua Direita n. 1, Mello & Comp., rua de S. Bento n. 28 S. Paulo. Campinas, Souza Silva & Comp. Campos, Sampaio Rocha & Comp. Pernambuco, Luiz Duprat. Rio Grande do Sul—Rodrigues Vianna & Julio. Uberaba—Casa Branca & Comp. Depositario no Rio de Janeiro, D. da Silva Pinheiro 50-3 11--RUA DO HOSPICIO--11

MOLESTIAS DE PELLE Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil. SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficaçia admiravel nas affecções da pelle, espilhas, empigens, ticheu, herpes, eczema, comichões, prurigo, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle. SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellentes preservativo contra o cholera e febras putridas, modificando o ar viciado das habitações e combatendo as transpirações nocivas preserva das affecções contagiosas e é sem egual para picada de insectos. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne e nas princip. Pharmacia's e Drogarias.

Capsulas de Grimault & Cia COM MATICO Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil. Combinação da essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba Remedio infallivel para curar a Gonorrhœa, sem embaraço e estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida. Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

ULTIMA PRODUÇÃO OLEO IXORA Superfino. ED. PINAUD Parfumeur, Inventa, 27 Boulevard des Capucines, PARIS

AVELUDADO da Pelle SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR ED. PINAUD Parfumeur, PARIS

Locomovel Precisa-se comprar um, ou Madrina fixa, uzado, força 8 cavallos, quem tiver um para vender, dirija-se as officinas de V. Faber & Filho em Campinas. 5-2 Rudolf, Teixeira & Cia Casa de Comissões SANTOS 32—RUA VINTE CINCO DEMARÇO—32 150-23

LEILÃO DE bonitos moveis de mogno, Jacarandá; grandes espe-lhos, cortinas, cristales, cristofes, louça, porcellana, piano, etc. QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO A'S 10 1/2 HORAS Rua da Princesa n. 12

Com authorisação do exm. sr. desembargador DOMINGOS ANTONIO ALVES RIBEIRO, que se retira para Pernambuco. F. Coutinho

Venderá a quem mais dér um piano com magnificas vozes, uma bonita mobilia de medalhão, duplo, toda de mogno, com cadeiras de braços, ditas simples, canapé, consolos com marmore, grande tapete, escarradoiras, espelho oval, jardineiras, galerias para cortinas, vazos para flores, porta cartões, timpano, quadros, enfeites para mesa, etc., etc. Dormitorio Bonita cama franceza para casado, colxões, tapetes, escarradeiras, toilette tampo de marmore com espelho, garnição para lavatorio, criado mudo tampo de marmore, bidê, commoda, guarda-vestidos, cadeiras etc. 2º dormitorio Cama franceza para casado, cama franceza para solteiro, colxões, consolos, meza redonda, tapetes, tocador, cabides, cadeiras, mezas, lavatorio, jarro e bacia etc., etc. 3º dormitorio Cama franceza para casado, marquesas, colxões, criado mudo, guarda vestidos, lavatorio, jarro, bacia, etc. etc.

Escritorio Sofá austriaco, cadeiras, estantes de ferro, uma bonita secretaria de mogno, cadeira para escritorio, cestas para papeis, escarradeiras, tapete, cadeira de balanço, e cabides. Sala de jantar Uma bonita mesa elastica para jantar, serviço para jantar, dito para chá e café, copos para agua, ditos para cerveja, calices para vinho, ditos para xerez, ditos para rheno, garrafas de crystal, compoteiras de crystal, taças para champagne, chicharas de porcellana fina para caldo, canequinhas de porcellana para café, fructeiras, mantegueira de crystal, talheres, machina para café, bandejas, porta talheres, talha para agua, moringas para agua, guarda comida, tella de arame, guarda louça, guarda prata, etagér com tampo de marmore, cadeiras austriacas, estantes, relogio de parede, lampeões, carrinho, cama pequena, sofá. Sala de engommar Cavalotes com taboa para engommar, ferros, ditos de tinoté, mesas, cabides, etc. etc. Quarto de banho Grandes banheiras, bacias, cadeiras, cabides, etc. etc. Cozinha Grande bateria de cozinha, mesas, etc. Retirada logo depois de concluido o leilão. Rua da Princesa n. 12 Quinta-feira, 9 de Outubro, ás 10 1/2 horas F. Coutinho.

RS. 200\$000 Ao abaixo assignado fugiram no dia 12 do corrente, os escravos seguintes: Benedicto Ceará, mulato escuro, altura regular, fino de corpo, figura bonita, muito activo, idade vinte annos mais ou menos, bons dentes, pés e mãos regulares, bem prosa no fallar, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha. Adão, preto, idade vinte e tres annos mais ou menos, baixo grosso de corpo, bons dentes, mãos e pés regulares, tendo os pés um pouco apalhetados, beijos regulares, muito activo, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha. Gratifica-se com a quantia acima a quem pegar os mesmos escravos e entregar na estação de Pedreiras, a seu senhor abaixo assignado. Pedreiras, 28 de Setembro de 1884. Joaquim Rodrigues de Paula Cruz. 6-6

Traspasse Sá & Andrade traspassam uma grande chacara na Moçca, por contracto de arrendamento e por 4 annos; trata-se á rua de S. Bento, 59, escritorio comercial. (3 p. 2)